O TEMPO
Previsão do tempo até às 2 horas de amanhã, fornecida pelo Serviço de Meteorologia: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados.
MAXIMA 25.6
MINIMA 19.7

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PÁGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
Comunicações radio-telegráficas, recebidas pela Estação de Arpoador, anunciam a chegada, hoje, dos seguintes navios: "Conte Grande", às 11 hs.; "Sapho", às 6 hs.; "Presidente Cattier", às 6 hs.; "Del Mar", às 10 hs.; "Samelland", amanhece; "Brasil Star", amanhece; "Itaité", cedo.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1950 — N. 9.225

ENCONTRO CHRISTIANO-J. NEVES SEM RESULTADO

Os acontecimentos de Belem



O flagrante acima fixa o momento em que o capitão Humberto Vasconcellos era subjugado por alguns colegas de farda na Avenida 15 de Agosto, em Belem do Pará, minutos depois de ter alvejado mortalmente, na redação de "O Liberal", o jornalista Paulo Eleuterio Filho, que faleceu horas depois no Hospital da Santa Casa. A vitima chefiava o Gabinete do governador Moura Araujo, e o capitão Humberto Vasconcellos era ajudante de ordens do general Zacharias de Assumpção, comandante da Zona Norte e candidato à governança.

Já dominado por outros oficiais, o capitão Humberto Vasconcellos caminha para o automovel que iria levá-lo ao Hospital Militar. Ele tambem saiu ferido da refrega, tendo sido atingido por vário disparos do seu antagonista, embora sem nenhuma gravidade. Como já noticiamos, esse oficial, sentindo-se ofendido com um artigo publicado no "O Liberal", foi á redação do jornal a fim de se entender com o diretor e, não o encontrando, veio a travar discussão com o sr. Eleuterio Filho. Os personagens da tragédia eram velhos conhecidos, militando, porem, em campos politicos opostos.

BERNARDES FILHO TENTA CONVENCER O P.R. A ACOMPANHAR O BRIGADEIRO

Apreensivos os meios políticos com as manobras de Getulio — A viagem da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto a Itú - Baptista Luzardo vai tratar na Camara da "rebelião gaucha" -- Pacificação mineira e descontentamento do sr. Benedicto Valladares

José GUILHERME MENDES — (Diários Associados)

Toda a vida politica nacional se acha em suspenso, á espera do pronunciamento do sr. Getulio Vargas, que vem sendo assediado por pessoas de suas mais diferentes relações.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto viajou ontem para Itu, onde procurará conseguir o apoio de seu pai á candidatura Christiano Machado. Desta forma, junta-se a sra. Amaral Peixoto ao senador Salgado Filho, aos deputados Segadas Viana e Gurgel do Amaral e a inumeras outras pessoas que tentam obter a palavra final do senador gaucho.

DUPLO INTERESSE

A viagem da "filha dileta" do ex-presidente serve para acrescentar drama a uma situação que cada dia se torna mais angustiante. A' medida que se passam os dias, os meios politicos mostram-se mais apreensivos com as manobras e negaças que vêm sendo feitas pelo sr. Getulio Vargas. Parece agora que, afinal, com a aproximação da época de ser iniciada a campanha eleitoral e após o pronunciamento dos principais partidos politicos, torna-se impossivel o esquivamento por muito tempo do senador gaucho. E, sentindo bem o pêso da decisão que este tomar, os partidos empenham-se numa luta surda para conseguir sua preferencia no proximo pleito.

A sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto deverá ser um dos mais altos trunfos com que contará o Partido Social Democratico nesta batalha para a conquista do grande quociente eleitoral getulista. Sabe-se que sua viagem a Itu foi motivada pelo empenho que tem o seu marido em obter o apoio do sr. Getulio Vargas para o PSD. O sr. Ernani do Amaral Peixoto e o candidato daquele partido ao governo do Estado do Rio. Desta forma, duplica o seu interesse pela questão: o pessoal e o partidario. Com o apoio de seu sogro, o sr. Amaral Peixoto considera-se eleito; negado este apoio o deputado fluminense ver-se-ia num dilema para decidir se seguiria o parente e amigo, ou se acompanharia seu partido.

VARIAS CORRENTES

A viagem da sra. Amaral Peixoto bem demonstra a incerteza em que se encontram as pessoas mais ligadas ao ex-presidente Vargas. Ja se acha em Itu o senador Salgado Filho, portador da oferta do PSD da vice-presidencia na chapa daquele partido ás eleições de outubro. E é sabido que o proprio emissario insistirá junto ao sr. Getulio Vargas para que aceite a proposta.

Por outro lado, os representantes do PTB que estão em Itu bater-se-ão em prol da candidatura de seu chefe ou de alguém por ele indicado, a fim de que o partido entre desimpedido na luta.

Há, finalmente, outra corrente que deseja o apoio do sr. Getulio Vargas á candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Afirma-se que este grupo é liderado pelo proprio irmão do senador, sr. Benjamim Vargas.

A agitação mesma em torno do senador gaucho faz prevêr, no entanto, que seu pronunciamento não se acha iminente. Pois, assediado de tantas partes, não lhe há-de ser facil tomar uma decisão.

PROSSEGUEM AS CONVERSAÇÕES

Apesar de toda está espectativa, não se paralisaram totalmente os movimentos nos bastidores do cenario politico. Elementos influentes no seio do PSD e da UDN prosseguem nas conversações junto a representantes dos partidos que ainda se não definiram, buscando formulas de mutuo interesse.

Tambem entre os outros partidos se verifica semelhante atividade. O senador Bernardes Filho, por exemplo, acredita que o PR deve marchar ao lado do brigadeiro Eduardo Gomes e, desta forma, vem realizando demarches com o objetivo de convencer os republicanos do acerto de sua opinião.

REESTRUTURAÇÃO DO GOVERNO MINEIRO

Agora que as duas alas do PSD mineiro caminham rapidamente para uma fusão definitiva, torna-se logico que os membros do chamado "grupo liberal" procurem afastar-se do governo de Minas, a fim de entregarem-se aos trabalhos partidarios. Os pessedistas liberais que participam do governo do sr. Milton Campos deverão dentro dos proximos dias apresentar seus pedidos de renuncia, o que motivará uma reestruturação do poder executivo mineiro.

De outra parte, sabe-se que foi mal recebida pelo sr. Benedito Valadares a noticia de que os liberais mineiros haviam resolvido, em sua reunião de segunda-feira ultima, nomear uma comissão para "comunicar sua decisão ao presidente Dutra e travar negociações com o grupo ortodoxo". O sr. Valadares teria visto em tal fato o proposito dos liberais de oferecer condições a sua reintegração no PSD mineiro Os

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE

2.ª página
Objetivos do coloquio de estudos luso-brasileiro
Apreço do ministro da Agricultura aos jornalistas
3.ª página
Desdobramento do Ministério da Educação
Articulação em São Paulo da candidatura Baronte Mercadante
4.ª página
A batalha do enriquecimento — Humberto Bastos
Vida Médica — Leonidio Ribeiro
8.ª página
Apreensão dos carros em estacionamentos proibidos
No valor de cinco milhões o acordo comercial com a Austria

Resposta ao senador Gillette

Anular os efeitos da campanha através de intensa propaganda

Insiste o governo na taxa de Cr$ 2,00 por saca exportada

A proposta fora considerada inconstitucional em 1948 — Não há manobras especulativas no aumento dos preços do café — Mensagem do presidente Dutra enviada à Camara

A Camara dos Deputados recebeu ontem mensagem do presidente da República, com exposição de motivos e projeto de lei do ministro da Fazenda, submetendo à aprovação do Congresso Nacional as conclusões da Conferencia Extraordinaria Panamericana do Café, realizada em Nova York, de 10 a 19 de maio de 1948.

O projeto acima referido cria a taxa de dois cruzeiros por saca de café de 60 quilos exportada a partir de primeiro de janeiro de 1951. O orçamento da despesa do Ministério da Fazenda, segundo a mesma proposição, consignará, anualmente, dotação igual à estimativa da receita correspondente àquela taxa, que se destinará à propaganda do café do Brasil no exterior.

Acrescenta o projeto que a contribuição do Brasil para o Bureau Panamericano do Café e a despesa com a sua representação naquele orgão, no exercicio corrente, serão custeadas com os recursos provenientes da liquidação do Departamento Nacional do Café.

A TAXA HAVIA SIDO CONSIDERADA INCONSTITUCIONAL

Esta é a segunda vez que o presidente da Republica se dirige ao Congresso pedindo a criação da referida taxa de 2 cruzeiros por saca de café exportada. Já em 1948 havia enviado mensagem semelhante à Camara, cuja Comissão de Constituição e Justiça julgou inconstitucional essa taxa, que mercê de um substitutivo da extinta Comissão de Industria e Comercio, foi transformada em um credito de 80 milhões de cruzeiros para custear a contribuição do Brasil no Bureau Panamericano, na base de 10 cents por saca de café entrada nos Estados Unidos.

A decisão da Comissão de Justiça, entretanto, não convenceu o Executivo, que lembra, a favor da iniciativa, a controversia em que se dividiu a Camara quando da apreciação da preliminar da constitucionalidade. Não só por esse motivo, como ainda pelo desejo de não desfalcar ainda mais o acervo do Departamento Nacional do Café, decidiu o governo renovar a proposta de 1948.

O CASO GILLETTE

Em certo ponto de sua exposição o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, faz alusão tambem à campanha contra o café desencadeada nos Estados Unidos pelo senador Guy Gillette. Declara textualmente aquele titular:

"O que vem ocorrendo nos Estados Unidos desde fins do ano passado, quanto a averiguações em torno do aumento dos preços do café demonstra, à saciedade, que os produtores devem estar presentes para esclarecimento, aos consumidores, de que não há manobras especulativas, mas, ao revés, efeitos da classica lei da oferta e da procura".

Conclui a exposição assinalando as manifestações que o governo tem recebido de parte das classes produtoras, todas favoraveis à iniciativa agora renovada perante o Congresso.

Cilada contra os elementos da oposição

Receiosos, os deputados paraenses não comparecem à Assembléia — Simples receio até agora

BELEM, 23 (Meridional) — Os deputados oposicionistas não compareceram à sessão da Assembléia Legislativa, tendo telegrafado ao presidente da República, general Dutra, afirmando que receberam uma grave denúncia de que havia sido preparada uma cilada, por elementos da situação, contra os deputados oposicionistas. Em consequencia, por falta de garantias, deixavam de tomar parte na aludida reunião.

Na sessão da Assembléia Legislativa o leader da maioria, sr. Silvio Meira, examinou os acontecimentos na redação de "O Liberal".

(Continua na 2.ª página)

Incursão de bandos paraguaios no territorio de Mato Grosso

Saques e assassinatos nas fazendas brasileiras — Armas da guerra do Chaco — Repercussão no Senado

Uma grave denuncia fez da tribuna do Senado, ontem, o sr. Vespasiano Martins. Bandos armados paraguaios estão invadindo fazendas brasileiras limitrofes com o Paraguai, prendendo, saqueando e matando.

Essa denuncia chegou ao conhecimento do orador através de uma carta que recebeu do fazendeiro Elisberio Barbosa, que diz:

"Há uns 15 dias, veio um grupo de paraguaios á fazenda de um vizinho lindeiro do Waldemar, sr. Lindolfo; chegaram mais ou menos ás 8 horas da noite, prenderam dois peões que estavam no galpão, desarmaram-nos e, quando procuravam sitiar a casa, o dono reagiu. Houve forte tiroteio quando este cessou o dono e um menino estavam baleados. Retirou-se então, para o mato com a mulher uma filha e três crianças. Os bandidos tomaram conta da casa, saquearam e estragaram á vontade, deixando tudo aberto. Dali seguiram para outra fazenda, do sr. Neco Miranda. Logo adiante deixaram um dos companheiros baleados; este foi encontrado já morto. Chegaram á fazenda mais ou menos á meia noite e aí fizeram o mesmo. O dono, entretanto, reagiu até o fim, não saindo de casa. Saquearam o galpão, levando tudo que puderam, assim como revolveres de dois peões e de um passageiro que estava pousando ali. Nessa casa o tiroteio foi muito forte, pois o dono estava bem armado de mosquetão. Os bandidos estão armados com "piripipi" e mosquetão; julga-se que eles façam parte de forças policiais paraguaias".

Nessa altura esclareceu o sr. Vespasiano Martins que a arma denominada "piripipi" é muito conhecida na fronteira do Paraguai, tendo sido do mesmo empregada na campanha paraguaia. E' uma pequena metralhadora portatil Thompson. Chegou ás mãos dos paraguaios quando na guerra do Chaco a tomaram das forças bolivianas. Disparam rajadas de de 25 tiros.

Continuando, diz o fazendeiro em sua carta:

"Continuaram. Chegaram mais ou menos ás 14 horas da manhã, na fazenda de um vizinho meu, filho do sr. Crescencio de Souza. Ali não reagiram e eles levaram o que puderam, até mesmo roupas. A tropa do rapaz passou para o Paraguai. Há cerca de oito dias, voltou e, como sempre, á noite. Estiveram na fazenda de outro vizinho meu, sr. Antero Novaes, arrebanharam todo o gado de uma invernada e na travessia do Apa, como o gado refugasse, conseguiram passar somente umas 40 rezes, toda a tropa e eguadas. E assim continuando, estão invadindo impunemente, pois que fazem o que querem: passando o Apa, estão salvos. Quanto ás autoridades paraguaias, estas não tomaram conhecimento; pelo contrario, até ficam brabas quando da-se parte de roubos, alegando que os brasileiros são mais ladrões.

Pedimos providencias, pedimos garantia e isso é necessario vir por intermedio de nosso governo, da Nação, ministros ou a quem competir. Há meses passados, o sr. A. M. Nunes Rondão, dono da fazenda "Caracol", foi roubado em cerca de 800 bois; este mandou o seu socio até Vila Conceição, no Paraguai para ver se conseguia alguma coisa. Comeram-lhe uns Cr$ 50.000,00 e depois de localizar parte do gado, veio ordem de Conceição fazendo recolher a autoridade (um tenente). Demitiram-no e não deixaram o gado voltar, ameaçando de prisão o reclamante.

Estamos com médo de levarem o nosso gado que é muito cobiçado pela qualidade e bom estado. Caso queira fazer uso desta, autorizo-o. Sem mais, só pedimos providenciar com urgencia. Do amigo grato (a) Elisberio Barbosa".

O ministro Guilherme da Silveira palestrando com o sr. Horacio Lafer, durante a sessão de ontem.

RESGATE DOS TITULOS DE LONDRES

LONGA E CONVINCENTE EXPLICAÇÃO DO TITULAR DA PASTA DA FAZENDA

Na Comissão de Finanças da Camara o sr. Guilherme da Silveira — Respostas satisfatorias às perguntas dos deputados — "Brilhante exposição", declara o sr. Horacio Lafer

O ministro da Fazenda compareceu ontem á Comissão de Finanças da Camara, a fim de prestar esclarecimentos sobre o caso do resgate de titulos da divida publica externa do Brasil. O sr. Guilherme da Silveira chegou ao Palacio Tiradentes precisamente ás 16 horas, acompanhado do sr. Vieira Machado, diretor da Superintendencia da Moeda e Credito, sendo incontinenti, recebido pelo deputado Horacio Lafer, presidente daquele orgão tecnico. A sessão decorreu a portas cerradas, durando mais de cinco horas.

EXPLICAÇÃO LONGA E CONVINCENTE

Muito embora a sessão tenha transcorrido secretamente, apurou a nossa reportagem que o ministro da Fazenda respondeu pronta e cabalmente ás perguntas que lhe foram dirigidas, principalmente pelo sr. Café Filho. Aliás, o representante potiguar elaborara mesmo um questionario, com mais de 20 quesitos, esmiuçando toda a transação. Todavia, o sr. Guilherme da Silveira, repetindo atuação anterior no Senado Federal, atendeu perfeitamente á curiosidade do referido deputado, respondendo com segurança todos os quesitos.

Os membros da Comissão de Finanças ouviram atentamente o ministro da Fazenda, demonstrando assim o alto interesse que devotavam ao assunto.

AS INFORMAÇÕES DO ITAMARATI

Toda a exposição do sr. Guilherme da Silveira, segundo apuramos, girou em torno do questionario do sr. Café Filho. Ao item II, por exemplo, sobre possiveis interferencias, na operação, do Ministerio das Relações Exteriores, o titular da pasta da Fazenda respondeu afirmativamente, dizendo que de fato foram consideradas as informações daquela secretaria de Estado. Explicou ainda, em resposta ao item seguinte, que o montante geral dos congelados na Inglaterra, á data em que foi autorizado o resgate, era de 40.582 e 407 libras.

INCONSTITUCIONALIDADE DO DECRETO

A verdade é que o ministro da Fazenda lavrou mais um tento, ontem, na Comissão de Finanças da Camara. Isto porque ficou patenteado que o Governo Federal agiu no caso, com a mais absoluta boa fé. Apenas a questão da inconstitucionalidade do decreto em que se baseou a operação foi alvo de maiores comentarios. Mas isso não significava, sob hipotese alguma, qualquer má fé, ou algo semelhante, por parte do governo, foi a conclusão a que se chegou.

Esse ponto de vista, vale esclarecer, foi afinal endossado por todos os membros da Comissão, sendo que o sr. Agostinho Monteiro, ao terminar a sessão, declarou categoricamente:

— As explicações do ministro da Fazenda foram as melhores possiveis. De minha parte, estou mais do que satisfeito. Pretender culpar o governo por alguma coisa, agora, seria inteiramente impossivel.

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

Um dos pontos importantes da reunião foi, sem duvida, aquele em que o sr. Café Filho perguntou ao ministro Guilherme da Silveira o seguinte: Se haverá alguma alteração no montante do resgate, com a eventual desvalorização da libra, se o saldo do governo brasileiro, congelado em Londres, é em moeda inglesa e as nossas obrigações tambem o são nessa moeda.

A' pergunta, o ministro da Fazenda respondeu que de maneira alguma ocorreria qualquer alteração. A desvalorização da libra não teria qualquer influencia na transação.

E assim, uma a uma, todas as perguntas do sr. Café Filho foram respondidas, bem como as dos srs. Ju-

(Continua na 2.ª página)

313 deputados integrarão a nova Camara

Distribuição por Estados, de acordo com o parecer Capanema

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou ontem um parecer do sr. Gustavo Capanema ao projeto que dispõe sobre o número de representantes do povo pelo Estado da Paraiba. O representante mineiro, aproveitando o ensejo, ofereceu o seguinte parecer, abrangendo no assunto todos os Estados e Territorios do país:

Art. 1.º — Serão trezentos e treze os representantes do povo na Câmara dos Deputados, assim distribuidos: Amazonas, 7; Pará, 9; Maranhão, 9; Piauí, 7; Ceará, 17; Rio Grande do Norte, 7; Paraiba, 11; Pernambuco, 20; Alagoas, 9; Sergipe, 7; Bahia, 26; Espírito Santo, 7; Rio de Janeiro, 17; São Paulo, 42; Paraná, 9; Santa Catarina, 9; Rio Grande do Sul, 24; Minas Gerais, 40; Goiaz, 7; Distrito Federal, 17; Mato Grosso, 7; Territorio do Acre, 2; Guaporé, 1; Amapá, 1; e Rio Branco, 1.

Será solucionada dentro de 48 horas a situação do café

Em vias de conclusão os estudos para elevação do financiamento — Declarações do sr. Marino Machado

Acham-se em vias de conclusão, realmente, os estudos de um plano para elevação das bases de financiamento do café, aumentando para 800 cruzeiros o "Santos", tipo "7" e 700 o "Rio", do mesmo tipo. Porem, os estudos ainda não sofreram deliberação final, porque existe tambem um segundo plano, que abrange toda a situação do café e pelo qual o Governo adquirirá dois milhões de sacas a fim de honrar os futuros acordos comerciais com os países europeus" — declarou á reportagem o sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Credito Agricola Industrial do Banco do Brasil.

SOLUÇÃO DENTRO DE 48 HORAS

"Nada existe, porem, resolvido, até o momento presente — prosseguiu o sr. Marino Machado. Espera-se que dentro de 48 horas possa o Governo trazer uma solução que suavize a campanha movida contra o café nos Estados Unidos pelo senador Gillette".

Declarou-nos o diretor da Carteira de Credito Agricola que tomou conhecimento da pretenção da Sociedade Rural Brasileira podendo adiantar que o sr. Malta Cardoso, presidente da entidade, que foi ha dias recebido pelo presidente da Republica e pelo ministro da Fazenda, telegrafou de São Paulo para saber se havia o Governo tomadas as medidas anunciadas.

Acentuou o sr. Marino Machado que indiscutivelmente o Governo brasileiro está estudando a possibilidade de adquirir novos mercados para o café, de modo a possibilitar a atenuação da situação criada pela campanha que se faz nos Estados Unidos. E concluiu:

— "Esses estudos estão bastante adiantados e espero mesmo, como já frisei, que sejam solucionadas dentro de 48 horas, porquanto não restam duvidas de que o café e por conseguinte, os cafeicultores atravessam uma situação demasiado critica".

Marchará com Getulio em qualquer situação

CATEGORICO O SR. ADHEMAR DE BARROS, EM NATAL

NATAL, 23 (Meridional) — Falando á imprensa, nesta capital, o sr. Adhemar de Barros declarou que marchará com o sr. Getulio Vargas, em qualquer situação, afirmando que a Frente Popular é a unica realidade politica existente no país.

Esforços inuteis do candidato a fim de superar dificuldades

Durou mais de cinco horas a palestra — Presente o deputado Batista Luzardo — Declarações

DOUTEL DE ANDRADE — (O JORNAL)

Durou exatamente cinco horas e meia o encontro do sr. Christiano Machado com os srs. João Neves da Fontoura e Batista Luzardo. A longa palestra — iniciativa do candidato pessedista — teve lugar na residencia do ex-embaixador do Brasil na Argentina, ante-ontem, prolongando-se das 10,30 ás 3 horas da madrugada de ontem.

Coube ao candidato do PSD promover o encontro, telefonando nesse sentido ao sr. Batista Luzardo, na noite de domingo ultimo. Pretendia o sr. Christiano Machado, tendo em vista os rumores de cisão no pessedismo do Rio Grande do Sul, em consequencia do lançamento da sua candidatura, palestrar com o sr. João Neves da Fontoura, a fim de estudar a maneira como solucionar as divergencias porventura existentes.

O sr. Baptista Luzardo, velho amigo do deputado mineiro, prontamente aquiesceu em promover o encontro, ficando ainda assentado que o mesmo se realizasse em sigilo, digamos assim. E, de fato, na noite de ante-ontem chegava á residencia do representante gaucho, á praia do Flamengo, o candidato pessedista, que foi recebido cordialmente pelo sr. João Neves da Fontoura, tambem seu amigo e companheiro de jornadas revolucionarias.

A CARTA DE JOÃO NEVES

Não obstante o sigilo mantido em torno do encontro, este reporter pode afirmar, com segurança, que o seu unico resultado foi um maior estreitamento dos laços de amizade que unem os srs. Christiano Machado, João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo, desde a revolução de 1930. De resto, os três amigos recordaram, durante mais de uma hora, varios acontecimentos daquele tempo, sendo certo que esse aspecto sentimental bastante dificultou a palestra sobre politica.

Todavia, a certa altura, veio a baila a carta que recentemente escreveu o sr. João Neves da Fontoura, a proposito da candidatura do deputado mineiro. O candidato pessedista manifestou então o seu desejo de harmonizar a familia pessedista gaucha, o que suscitou demorada troca de idéias, pois tanto o ex-ministro das Relações Exteriores como o sr. Baptista Luzardo continuaram firmes em seus pontos de vista.

NADA RESOLVIDO

Durante o encontro, o sr. João Neves da Fontoura, após ouvir com atenção as ponderações do sr. Christiano Machado, explicou detalhadamente a sua atitude, dizendo inclusive que, a seu ver, a comissão triplice do PSD gaucho levara muito ao pé da letra a missão que a trouxera ao Rio. Discordava, por conseguinte, não da candidatura, que considerava das mais dignas, mas sim da maneira como fôra aclamada.

O sr. Baptista Luzardo, por sua vez, endossou as declarações do ex-ministro das Relações Exteriores, acrescentando ainda que não havia clima de subversão no PSD dos pampas. O que se verificava era apenas uma divergencia de pontos de vista. Confiava, entretanto, que as divergencias seriam solucionadas dentro do mais sadio espirito de elevação e lealdade politica.

PARA O SUL, SEXTA-FEIRA

Como resultado, talvez, da sua palestra com o sr. Christiano Machado, o sr. João Neves da Fontoura deverá embarcar para o Rio Grande do Sul, na proxima sexta-feira. Acredita-se que a chegada aos pampas do ex-ministro justamente quando mais iminentes se tornam as perspectivas de cisão, poderá acender o estopim que levara fogo ao barril de polvora que ameaça a unidade do partido majoritario no Rio Grande do Sul.

NÃO HA MANIFESTO GAUCHO

A esperada insurreição dos pessedistas gauchos tornou a constituir o principal têma das palestras, ontem, na Ca-

(Continua na 2.ª página)

Pretextos falsos e infundados para estabelecer dissidencias

Repele a direção do PSD gaucho a tentativa de cisão — Primazia no lançamento da candidatura Christiano Machado

PORTO ALEGRE, 24 (Meridional) — A Comissão triplice, composta dos srs. Marcial Terra, Oscar Fontoura e Cilon Rosa, acaba de distribuir a seguinte nota á imprensa:

"Os abaixo assinados, designados pela Comissão Executiva do PSD para, com plenos poderes, ir ao Rio de Janeiro "pleitear urgente reunião do Conselho Nacional e promover a escolha de um candidato á sucessão presidencial que harmonizasse o Partido", ante as noticias e declarações tendenciosas, surgidas depois da decisão unanime daquele Conselho, sentem-se no dever de esclarecer os seus correligionários a respeito da sua atuação.

Os representantes da secção pessedista gaucha foram escolhidos por unanimidade dos membros presentes á reunião da Comissão Executiva, que assumiu o compromisso prévio e tambem unanime de aprovar todos os atos que praticassem no Rio de Janeiro, no desempenho da missão harmonizadora.

Ali chegados, juntamente com o ilustre delegado do Partido, doutor Fausto Freitas Castro, tudo envidaram no sentido de obter uma solução que harmonizasse o Partido e lhe desse a necessária coesão.

Depois de exaustivos entendimentos, em que várias fórmulas e sugestões foram tentadas, sem resultado, chegaram os quatro representantes do Rio Grande á conclusão de que o nome do eminente brasileiro deputado Christiano Machado poderia ser o denominador comum das aspirações do Partido. Por tal motivo, levaram esse ilustre nome á reunião preliminar do Conselho e tiveram a satisfação de vê-lo aceito por unanimidade de votos alcançando o objetivo de almejada concordia. O nome do deputado Christiano Machado, que a estas horas o Brasil inteiro enaltece, foi escolhido pelos próprios mandatários gauchos, que a ninguem capitularam, pois que não foi sugerido por qualquer outra pessoa e muito menos imposto por quem quer que seja, como desarrazoadamente se insinua. Surgiu, sim, no pensamento dos quatro riograndenses que representavam esta secção pessedista, como nome á altura do cargo, capaz de realizar a unificação do Partido. Entendeu-se a Comissão várias vezes com o ilustre governador Walter Jobim, em demonstração de cortezia e apreço, dando-lhe ciência das dificuldades encontradas; e, ás vésperas da decisão que sagrou o nome do depu-

(Continua na 2.ª página)

Lançamento do manifesto até o dia 31

Esperado em Porto Alegre o sr. João Neves — O deputado Gabriel Obino confirma a cisão

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — O sr. João Neves da Fontoura chegará a esta capital na próxima sexta-feira, viajando por via aérea.

FOI UMA IMPOSIÇÃO

PORTO ALEGRE, 23 (Meridional) — Está confirmada a deflagração da dissidencia no PSD.

O deputado Gabriel Obino acaba de informar, depois da reunião de quatro horas com os leaders chamados autonomistas, Francisco Brochado Rocha, Ney Brito, Arami Silva, Raphael Peres Borges, Paulo Acioly e outros, que o sr. João Neves está redigindo o manifesto que deverá ser lançado, no próximo domingo.

Declarou mais o deputado Gabriel Obino: "Entendemos que o processo de que de a candidatura do ilustre sr. Christiano Machado emergiu padece de graves vicios e infrige os principios fundamentais. Pleitearemos que os diretorios municipais não adotem, restabelecendo a finalidade á ação dos orgãos partidarios aos principios consagrados em nosso programa. Apoiamos qualquer candidatura de um correligionario, desde que ela não resulte, direta ou indiretamente, de uma imposição gvernamental e que não tenha carater regionalista."

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
às terças e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL